

Publicações sobre prevenção e cuidado | HIV/aids | Ministério da Saúde

Publications on HIV Prevention and Care | Ministry of Health

Publicaciones sobre prevención y atención del VIH/sida | Ministerio de Salud

Última atualização: setembro de 2026

SUMÁRIO

1. **PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV**

- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição \(PrEP\) Oral à Infecção pelo HIV](#)
- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco \(PEP\) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais](#)
- [Guia Prático de Profilaxia Pré-Exposição \(PrEP\) na Atenção Primária à Saúde.](#)
- [Guia para implementação da Profilaxia Pré-Exposição \(PrEP\) Oral à infecção pelo HIV na Atenção Primária à Saúde.](#)
- [Guia para Oferta de Prevenção Combinada ao HIV, com foco em PrEP e PEP, para Pessoas Trans, Travestis e Não binárias.](#)
- [Ações extramuros: Guia para diversificação de ofertas de PrEP e PEP no território.](#)
- [TelePrEP e TelePEP: Guia para Diversificação da Oferta de Profilaxias Anti-HIV por Meio de Teleatendimento](#)
- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 1: Diagnóstico, Manejo e Acompanhamento de Crianças Expostas ao HIV](#)
- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com IST](#)
- **Notas Técnicas de Atualização:**
 - [NOTA TÉCNICA Nº 8/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 235/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 222/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 202/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 197/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 101/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 26/ 2024 - CGAHV/DATHI/SVSA/MS](#)
- **CURSOS:**
 - [Qualificação da oferta de Profilaxia Pós-Exposição \(PEP\) de Risco à Infecção pelo HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais](#)
 - [Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV \(PrEP\) Oral](#)
 - [Profilaxia Pré-Exposição \(PrEP\) para Adolescentes](#)

2. **DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV**

- [Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo Hiv em Adultos e Crianças](#)
- [Guia Rápido de Testagem Focalizada para o HIV.](#)
- **Notas técnicas de atualização:**
 - [NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGIST/.DATHI/SVSA/MS.pdf](#)
 - [NOTA TÉCNICA Nº 90/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
- **CURSOS:**
 - [Utilização dos Testes Rápidos no Diagnóstico da Infecção pelo HIV, da Sífilis e das Hepatites B E C - 2ª Edição](#)
 - [Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil](#)

3. **CUIDADO DA PESSOA VIVENDO COM HIV E/OU AIDS**

- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 1: Tratamento.](#)
- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 2: Coinfecções e Infecções Oportunistas](#)
- [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 2: Diagnóstico, manejo e tratamento de crianças e adolescentes vivendo com HIV.](#)
- [Fluxogramas de Condutas de Aids Avançada.](#)
- [Manual do Cuidado Contínuo das Pessoas Vivendo com Hiv/Aids de Condutas de Aids Avançada](#)
- **Notas Técnicas de Atualização:**
 - [Nota Técnica Nº 104/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MSA](#)
 - [Nota Técnica Nº 105/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MSA](#)
 - [Nota Técnica Nº 74/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 68/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 200/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 142/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica nº 45/2026-CGICI/DPNI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 89/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 78/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 376/2023-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)

- [Nota Técnica Nº 181/2023-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
- [Nota Técnica Conjunta Nº 239/2025 - CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS](#)
- [Nota Técnica Conjunta Nº30/2023 -CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGAHV/DATHI/SVSA/MS](#)
- [Nota Técnica Conjunta Nº 21/2026-CGZHA/DEDT/SVSA/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS](#)
- [Nota Informativa Nº 5/2022-CGDR/.DCCI/SVS/MS](#)
- [Nota Informativa Nº 9/2022-CGDR/.DCCI/SVS/MS](#)
- **Notas de Desincorporação de Antirretrovirais**
 - [Nota Técnica Nº 69/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 48/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 46/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 167/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Técnica Nº 8/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
- **Notas de outras coordenações de interesse da CGHA**
 - [Nota Informativa Nº 1/2025-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 6/2025-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 16/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 15/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 4/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 9/2023-CGTM/.DATHI/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 7/2023-CGTM/.DVIAHV/SVSA/MS](#)
 - [Nota Informativa Nº 3/2026-CGHV/.DATHI/SVSA/MS](#)
- **CURSOS:**
 - [O cuidado de pessoas com HIV/aids na Atenção Básica](#)

4. **POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS**

- [Agenda Nacional Prioritária para o Enfrentamento a HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e outras IST em Mulheres Vulnerabilizadas](#)
- [Monitoramento clínico do HIV e da aids na população trans: uma análise agregada com foco em mulheres trans e travestis.](#)
- [Guia para oferta de Prevenção Combinada ao HIV, com foco em PrEP e PEP, para pessoas trans, travestis e não binárias.](#)

- [Manual de Atenção às Mulheres na Transição Menopausal e Menopausa](#)
- [Respondendo ao estigma e à discriminação em relação ao HIV e à aids.](#)
- [Nota Técnica Nº 242/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#)
- **CURSOS:** 
 - [Enfrentamento ao estigma e discriminação de populações em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde](#)
 - [Letramento racial para trabalhadores do SUS](#)
 - [Literacia em idadeismo estrutural e discriminação por idade](#)
 - [Promoção do acesso e equidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde para o cuidado integral da população LGBTQIAPN+](#)
 - [Curso sobre Hesitação Vacinal: uma ferramenta para profissionais de saúde](#)
 - [Proteção Social das pessoas em situação de vulnerabilidade social com Sífilis, HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose ou Hanseníase](#)
 - [Acesso e acolhimento das populações-chave do HIV AIDS nos serviços de saúde](#)

5. **VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO:**

- [Boletim Epidemiológico – HIV e Aids 2025](#)
- [Diretrizes para a eliminação da aids e da transmissão do HIV como problemas de saúde pública no Brasil até 2030.](#)
- [Monitoramento clínico do HIV e da aids na população trans: uma análise agregada com foco em mulheres trans e travestis.](#)
- [Painel Integrado de Monitoramento de PrEP](#)
- [Painel Integrado de Monitoramento de PEP](#)
- [Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado da PVHA](#)
- [Monitoramento das profilaxias pré e pós-exposição de risco ao HIV - Sumário Executivo 2025](#)
- [Monitoramento Integrado Do Cuidado Do Hiv Sumário Executivo 2025](#)
- [Relatório de Monitoramento Gestantes Vivendo com HIV e/ou Aids](#)
- **CURSOS:**
 - [Vigilância Epidemiológica de HIV e aids](#)

6. **GESTÃO:**

- [Guia para implementação da Profilaxia Pré-Exposição \(PrEP\) Oral à infecção pelo HIV na Atenção Primária à Saúde.](#)
- [Guia de implementação do circuito rápido de aids avançada](#)
- [Guia Prático de Gestão para Coordenações: Módulo I: Doenças e Infecções](#)
- [Guia Prático de Gestão para Coordenações: Módulo II: Gestão](#)
- Prevenção Combinada do HIV/Bases conceituais para profissionais, trabalhadores(as) e gestores(as) de saúde.
- [Oferta de Cuidados Integrados em Infectologia: Portaria SAES/MS Nº 4.306, DE 24.06.2026.](#)

7. **PLATAFORMAS DE CURSOS EAD**

- Plataforma WEBINAR: <https://webinar.aids.gov.br/seguranca/login.php>
- AVASUS: <https://avasus.ufrn.br/>
- UNASUS: <https://www.unasus.gov.br/>
- Campus Virtual FIOCRUZ: <https://cursosqualificacao.campusvirtual.fiocruz.br/cursos>

8. **FORMULÁRIOS**

- CADASTRO - Formulário de Cadastro de Usuário SUS - nov/2025
- CADASTRO Formulário de Cadastro de Usuário SUS - nov/2025 - DIGITÁVEL
- TRANSFERÊNCIA - Formulário de Transferencia de Usuário SUS
- ÓBITO - Formulário de Óbito de Usuário SUS
- PEP - Formulário de Dispensação de ARV
- PEP - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL
- PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS
- PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS – DIGITÁVEL
- PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV
- PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV - DIGITÁVEL
- Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV
- Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL
- TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV (Adolescente, Gestante e Adulto)
- TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV (Adolescente, Gestante e Adulto) - DIGITÁVEL

- TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV (Criança)
- TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV (Criança) - DIGITÁVEL
- TRATAMENTO - Formulário de Solicitação e Autorização de ARV de Uso Restrito
- TRATAMENTO - Formulário de Solicitação e Autorização de ARV de Uso Restrito - DIGITÁVEL
- FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento
- FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento - DIGITÁVEL
- Formulário de Solicitação de Medicamentos - ESTRANGEIRO - DIGITÁVEL
- VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025
- VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025 - DIGITÁVEL
- SISCEL - Carga viral do HIV - Impressão
- SISCEL - Carga viral do HIV - DIGITÁVEL
- SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ - Impressão
- SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ -DIGITÁVEL
- SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - Impressão
- SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - DIGITÁVEL
- SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - Impressão
- SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - DIGITÁVEL

9. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV

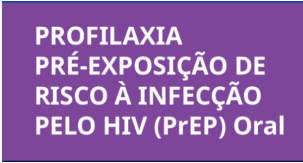
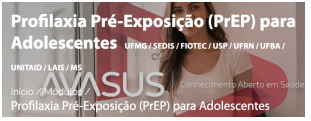
 Clique nas imagens para abrir

 2025 MINISTÉRIO DA SAÚDE PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) ORAL À INFECÇÃO PELO HIV Brasília - DF 2025 	PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) ORAL À INFECÇÃO PELO HIV, 2025 Este protocolo atualiza as diretrizes terapêuticas para o uso do esquema antirretroviral combinado (tenofovir/entricitabina) como profilaxia pré-exposição. O documento traz inovações importantes na versão de 2025, tais como a possibilidade do uso de autotestes de HIV no seguimento clínico e no teleatendimento, a incorporação e indicação da vacina contra o HPV para pessoas em PrEP, a dosagem de creatinina para avaliação renal adequada à faixa etária, a inclusão da modalidade de PrEP "sob demanda" (esquema 2 + 1 + 1) para grupos específicos e a ampliação do intervalo entre consultas de acompanhamento para até 120 dias.
 2024 MINISTÉRIO DA SAÚDE PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV, ISTs E HEPATITES VIRAIS Brasília - DF 2024 	PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV, ISTs E HEPATITES VIRAIS, 2024 Esta publicação atualiza as recomendações clínicas para o uso de medicamentos antirretrovirais e de profilaxias com o objetivo de reduzir o risco de infecções após uma exposição potencial ao HIV, sífilis, hepatites B e C e outras ISTs. Dentre as principais novidades do protocolo de 2024, destacam-se a ampliação do uso de dolutegravir 50 mg para gestantes, a introdução do dolutegravir 5 mg (comprimido dispersível) para PEP pediátrica (para bebês a partir de 4 semanas de vida e 3 kg) e a atualização dos esquemas antirretrovirais de segunda linha, buscando simplificar o acompanhamento e reduzir barreiras de acesso.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE GUIA PRÁTICO DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Brasília - DF 2026 	GUIA PRÁTICO DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2026 Trata-se de um manual de orientação prática direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu foco está em capacitar as equipes para a identificação de pessoas candidatas ao uso de PrEP, avaliação clínica inicial, prescrição e acompanhamento longitudinal. O guia detalha de forma didática o fluxo de exames e condutas para a consulta inicial e os retornos de 30 dias e a cada 120 dias, além de orientar como realizar o registro correto desses atendimentos no prontuário eletrônico e-SUS APS.
VOLTAR 	

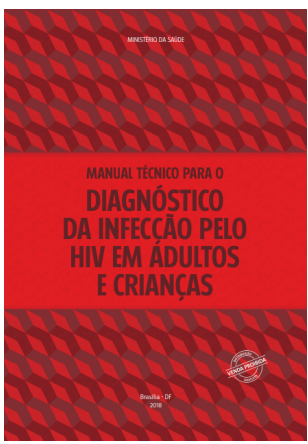
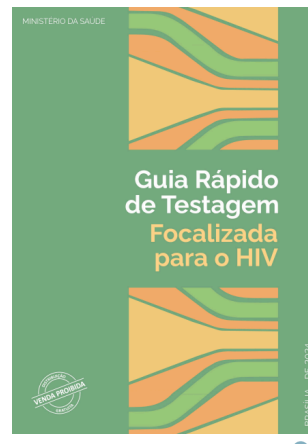
	GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO ORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2024 Este guia é voltado para subsidiar gestores e equipes na organização do serviço e na implementação prática da oferta de PrEP oral na rede de Atenção Primária. Ele discute de que maneira os princípios da APS (como acessibilidade, integralidade e coordenação do cuidado) podem potencializar o acesso equitativo à prevenção do HIV. O texto propõe modelos de implementação, como a estruturação de unidades ou equipes de referência para matriciamento e a oferta direta de PrEP pelas equipes de saúde da família à população adscrita de seu território.
	GUIA PARA OFERTA DE PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV PARA PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO BINÁRIAS, 2024 Também conhecido como "Guia Pop Trans", esta publicação serve para apoiar gestores e profissionais de saúde na disponibilização de estratégias de Prevenção Combinada ao HIV (com foco em PrEP e PEP) para a população de pessoas trans, travestis e não binárias. Ele traz orientações detalhadas para ajudar os serviços de saúde a superar barreiras institucionais, combater o estigma e a discriminação e garantir o respeito ao nome social e aos pronomes desses usuários no atendimento.
	AÇÕES EXTRAMUROS: GUIA PARA DIVERSIFICAÇÃO DE OFERTAS DE PREP E PEP NO TERRITÓRIO, 2025 Este guia é voltado para a diversificação das estratégias de oferta da PrEP e da PEP fora dos serviços tradicionais de saúde (ações extramuros). Ele orienta as equipes de saúde sobre como mapear territórios e firmar parcerias com a sociedade civil e equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) (como Consultório na Rua e Saúde Prisional) para alcançar populações em situação de maior vulnerabilidade social. O documento aborda a oferta facilitada de insumos de prevenção (como preservativos, lubrificantes, autotestes de HIV e medicamentos antirretrovirais para profilaxia) de forma integrada e humanizada diretamente na comunidade.
VOLTAR 	

	TELEPREP E TELEPEP: GUIA PARA DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE PROFILAXIAS POR MEIO DE TELEATENDIMENTO, 2024 Este guia é voltado para a estruturação de serviços de atendimento remoto (teleconsultas) para oferta e acompanhamento de PrEP e PEP. O objetivo principal é superar barreiras geográficas, otimizar os serviços de telessaúde e diminuir as taxas de descontinuação das profilaxias. O manual fornece o passo a passo para a triagem digital do paciente, verificação de elegibilidade (como a confirmação de teste de HIV por upload de foto de autoteste) e a sistemática de encaminhamento para a rede de exames laboratoriais e dispensação de medicamentos.
	MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – MÓDULO 1, 2024 Este documento constitui o primeiro módulo da atualização do protocolo clínico nacional voltado para o cuidado de crianças expostas ao HIV. Ele foca no diagnóstico, manejo e acompanhamento clínico e laboratorial de recém-nascidos e lactentes expostos ao vírus. As principais atualizações trazidas pelo texto são a inclusão do antirretroviral raltegravir granulado (100 mg) para a profilaxia de transmissão vertical em recém-nascidos com alto risco de exposição, novos fluxos diagnósticos utilizando o teste de DNA pró-viral para crianças menores de 18 meses e diretrizes específicas para o seguimento de crianças expostas e não infectadas (ENI).
	PCDT PARA ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, 2022 Este amplo protocolo clínico define as diretrizes nacionais de diagnóstico, tratamento e controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no SUS. Ele promove a estratégia da "Prevenção Combinada" (representada pela Mandala da Prevenção), integrando ações biomédicas, comportamentais e estruturais de maneira centrada na necessidade do paciente. O manual foi estruturado de forma a se alinhar e referenciar diretamente outros documentos oficiais, como os PCDTs de PEP, PrEP e de Prevenção da Transmissão Vertical de ISTs.
VOLTAR 	

NOTAS TÉCNICAS DE ATUALIZAÇÃO	
NOTA TÉCNICA Nº 8/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS	Orientações para profissionais de saúde prescritores das profilaxias pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP) ao HIV sobre inaptidão temporária para doação de sangue por usuários(as) das profilaxias.
NOTA TÉCNICA Nº 235/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS	Trata-se de orientações para Ginecologistas e Obstetras e demais profissionais sobre a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV.
NOTA TÉCNICA Nº 222/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS	Dispõe sobre reforço de recomendações para indicação da PEP às pessoas sobreviventes de violência sexual.
NOTA TÉCNICA Nº 202/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS	Recomendações para profissionais da saúde sobre sobre mpox no contexto da prevenção combinada ao HIV, IST, e das pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA).
NOTA TÉCNICA Nº 197/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS	Dispõe sobre as recomendações sobre o uso do autoteste de HIV para início da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV.
NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 101/2024-CGICI/DPN I/SVSA/MS	Trata-se da disponibilização da vacina HPV4 para usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de 15 a 45 anos
NOTA TÉCNICA Nº 26/2024 - CGAHV/DATHI/SVSA/MS.pdf	Dispõe sobre recomendações sobre o uso do autoteste de HIV para início e seguimento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) oral de risco ao HIV no contexto do teleatendimento.
CURSOS EAD RECOMENDADOS	
	QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HEPATITES VIRAIS. <i>Curso na modalidade educação à distância e autoinstrucional. Organizado em 5 módulos, com 30h de carga horária.</i> O curso tem por objetivo principal apresentar aos profissionais da saúde, principalmente enfermeiros, médicos e farmacêuticos, orientações sobre o cuidado da pessoa com indicação da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais, desde o acolhimento até a prescrição e seguimento clínico. O curso utiliza como base o material do PCDT de PEP, além de inserir atualizações relativas às últimas notas técnicas.
VOLTAR 	

	PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV (PREP) ORAL <i>Curso online, autoinstrucional, organizado em 3 módulos e carga horária de 18h.</i> O objetivo especial é qualificar profissionais de saúde para atender à população em situação de vulnerabilidade ao HIV ou em risco de exposição ao vírus. A formação é aberta, voltada também a estudantes de graduação, pós-graduação e outros interessados na temática. Este curso promove a prevenção ao HIV com uma abordagem integral, considerando as especificidades, características individuais e momentos de vida de cada pessoa.
	PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) PARA ADOLESCENTES <i>Curso online, autoinstrucional, organizado em 3 unidades, com carga horária de 30h.</i> O objetivo geral é capacitar profissionais de saúde, de outras áreas e pessoas de organizações não governamentais para implantar a prestação do cuidado em Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) para Adolescentes.
FORMULÁRIOS PREVENÇÃO	
PROFILAXIA - PEP	• PEP - Formulário de Dispensação de ARV https://x.gd/aP6Nf • PEP - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/SaW9h • Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV https://x.gd/fx6cR • Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/5fwp8
PROFILAXIA - PrEP	• PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS https://x.gd/zgetX • PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS - DIGITÁVEL https://x.gd/pQtK1 • PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV https://x.gd/glrUp • PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/4EE7B
VOLTAR 	

2. DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV

	MANUAL TÉCNICO PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS E CRIANÇAS (2018) Este manual apresenta as diretrizes nacionais para a realização de um diagnóstico seguro, rápido e custo-efetivo no SUS, adaptado a diferentes contextos laboratoriais e de Atenção Primária. O documento descreve detalhadamente a estrutura biológica do vírus, sua classificação filogenética, a resposta imune humoral e o estadiamento da infecção recente por meio da classificação de Fiebig. Ele detalha os princípios, o desempenho e as limitações de diferentes tecnologias — como imunoenaios de primeira a quarta geração, testes rápidos (por punção digital ou fluido oral), autotestes e exames confirmatórios (western blot, imunoblot e testes moleculares) —, estabelecendo seis fluxogramas sequenciais padronizados para a emissão segura de laudos e o diagnóstico precoce, inclusive em crianças menores de 18 meses expostas à transmissão vertical.
	GUIA RÁPIDO DE TESTAGEM FOCALIZADA PARA O HIV (2024) Este guia orienta gestores e profissionais de saúde sobre estratégias práticas para ampliar o diagnóstico oportuno do HIV no Brasil, focando em populações-chave (como gays, outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas e pessoas privadas de liberdade) e prioritárias (como jovens, população negra, indígenas e pessoas em situação de rua) que enfrentam barreiras de acesso aos serviços de saúde. O documento detalha abordagens complementares de testagem, incluindo a oferta de testes rápidos em unidades de saúde e serviços de urgência, a distribuição de autotestes para que usuários entreguem a seus pares, ações extramuros em espaços comunitários e a testagem voluntária de parcerias sexuais (<i>index testing</i>). Além disso, estabelece diretrizes rigorosas para assegurar o sigilo, o consentimento, o acolhimento humanizado e a rápida vinculação de casos reagentes ao tratamento antirretroviral.
NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGIST/.DATHI/SVSA/MS.pdf	Distribuição e uso do teste rápido imunocromatográfico (TR) para investigação da infecção pelo HIV e da sífilis, através da detecção simultânea de anticorpos anti-HIV-1/2 e anticorpos treponêmicos (TR Duo ou Combo HIV/Sífilis) em serviços que realizam pré-natal
NOTA TÉCNICA Nº 90/2024-CGAHV/.DAT HI/SVSA/MS	Dispõe sobre as recomendações para oferta da testagem molecular de Chlamydia trachomatis (CT) e Neisseria gonorrhoeae (NG) para usuários de Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) e de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV, às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e às hepatites virais (PEP).
VOLTAR 	

CURSOS EAD RECOMENDADOS

Inscrição Aberta UTILIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV, DA SÍFILIS E DAS HEPATITES B E C - 2ª EDIÇÃO Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DDCI Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS Ministério da Saúde 2ª edição	UTILIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV, DA SÍFILIS E DAS HEPATITES B E C - 2ª EDIÇÃO Curso autoinstrucional produzido pelo Ministério da Saúde com objetivo de orientar e sensibilizar os responsáveis pelo teste rápido (TR) sobre os procedimentos pré-teste, durante a testagem e pós-teste.
Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil Ministério da Saúde	CAPACITAÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DE USO E DISTRIBUIÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C NO BRASIL Curso online, Com mentoria / facilitação, organizado em 5 módulos e carga horária de 20h. O curso possui como principal objetivo qualificar e/ou atualizar os profissionais envolvidos com o diagnóstico do HIV, sífilis e hepatites B e C, com foco na gestão e execução da testagem rápida. Ele está dividido em módulos que apresentam a organização do processo de trabalho, a garantia da qualidade, as estratégias para ampliação do diagnóstico, como o autoteste de HIV e a focalização da testagem, e as ferramentas para gestão local da testagem rápida.

3. CUIDADO DA PESSOA VIVENDO COM HIV E/ OU AIDS

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS - MÓDULO 1: TRATAMENTO, 2024 Ministério da Saúde	PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS – MÓDULO 1: TRATAMENTO, 2024 Este primeiro módulo orienta os profissionais de saúde sobre a abordagem clínica inicial e o acompanhamento longitudinal do adulto vivendo com HIV, detalhando as rotinas de anamnese, exames físicos, avaliações laboratoriais de CD4 e carga viral e o rastreamento de comorbidades e neoplasias. O protocolo padroniza o esquema de Tarv inicial preferencial e indica as situações obrigatórias para coleta de genotipagem pré-tratamento, tais como coinfeção tuberculose-HIV, gestação ou soroconversão durante o uso de PrEP. Adicionalmente, o manual atualiza os critérios para identificação de falha virológica (carga viral superior a 200 cópias/mL), estabelecendo condutas para viremia persistente baixa, elaboração de esquemas de resgate baseados em testes de resistência e manejo da Síndrome Inflamatória de Reconstituição Imune (Siri).
VOLTAR	



PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS – MÓDULO 2: Coinfecções e Infecções Oportunistas, 2024

Voltado ao diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais condições definidoras de aids, este módulo atualiza o manejo de coinfeções graves no paciente imunossuprimido, como tuberculose (TB), criptococose, toxoplasmose, sífilis, doença de Chagas, hanseníase e leishmanioses. O documento introduz testes rápidos do tipo *point-of-care* para rastreio e detecção precoce de infecções oportunistas em pacientes com dano imunológico grave, como o teste urinário LF-LAM para TB ativa e o teste LF-CrAg para meningite criptocócica. Entre outras atualizações importantes, constam a recomendação de novos esquemas abreviados para tratamento preventivo da TB (rifapentina + isoniazida), a introdução de formulações lipídicas de anfotericina B para mitigar a toxicidade renal no tratamento de micoses sistêmicas e os critérios específicos para a introdução e suspensão de profilaxias primárias e secundárias guiadas pelo CD4.



PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – MÓDULO 2: DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV, 2024

Este módulo estabelece as diretrizes nacionais para a atenção à saúde de crianças e adolescentes vivendo com HIV, priorizando o início precoce e oportuno da terapia antirretroviral (Tarv) independentemente da contagem de CD4 ou do estágio clínico. Entre as principais atualizações trazidas pelo protocolo, destacam-se a incorporação de novas formulações pediátricas, como o dolutegravir 5 mg (comprimido dispersível) para crianças a partir de 2 meses de vida e 3 kg, a exigência de genotipagem pré-tratamento para orientar a terapia inicial e a inserção de novos capítulos focados no processo de transição do cuidado da pediatria para a clínica de adultos. Além disso, o documento aborda de forma humanizada a revelação diagnóstica adaptada à faixa etária, o direito do adolescente (a partir de 12 anos) de acessar a testagem por desejo próprio e o acesso à profilaxia pré-exposição (PrEP) para adolescentes maiores de 15 anos sem necessidade de autorização dos responsáveis, visando eliminar barreiras e promover a Prevenção Combinada.



FLUXOGRAMAS DE CONDUTAS DE AIDS AVANÇADA, 2026

Estes manuais idênticos apresentam as rotinas do programa "Circuito Rápido de Aids Avançada", projetado para reduzir a mortalidade em pessoas vivendo com HIV com imunossupressão severa ($CD4 < 200$ células/mm³ ou classificação nos estágios clínicos 3 ou 4 da OMS). O fluxo de

	atendimento foca na celeridade diagnóstica através de testes rápidos priorizados (LF-CrAg, LF-LAM e antígeno urinário para histoplasmoze) e na introdução célere da Tarv em até 7 dias (ou no mesmo dia do diagnóstico), com exceção das suspeitas de meningite criptocócica ou tuberculosa, onde o início do tratamento antirretroviral deve ser postergado. O guia também especifica a articulação dos níveis de atenção no SUS, as dosagens de profilaxias de IOs, condutas clínicas diante de eventos graves como mpox em pacientes com contagem crítica de CD4 e estratégias intersectoriais de busca ativa e monitoramento para garantir a retenção e revinculação do usuário ao cuidado contínuo.
	MANUAL DO CUIDADO CONTÍNUO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS DE CONDUTAS DE AIDIS AVANÇADA, 2023 O "Manual do Cuidado Contínuo das Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA)", do Ministério da Saúde, estabelece diretrizes e estratégias para aprimorar a atenção integral a esse grupo por meio do início precoce e universal da Terapia Antirretroviral (TARV), fundamentada no conceito de que "Indetectável = Intransmissível". O documento orienta a articulação da Rede de Atenção à Saúde para garantir a retenção dos pacientes nos serviços, reduzir o abandono do tratamento, combater o estigma e o preconceito, e assegurar um acolhimento ético e sigiloso que coloque o paciente no centro de uma linha de cuidado humanizada e eficaz no âmbito do SUS.
NOTAS TÉCNICAS DE ATUALIZAÇÃO	
NOTA TÉCNICA Nº 104/2026-CGHA/.DAT HI/SVSA/MSA	Orientações para o processo de implementação do BIC/FTC/TAF, contemplando sua indicação, os critérios de elegibilidade para utilização do medicamento e as recomendações destinadas às Câmaras Técnicas Estaduais
NOTA TÉCNICA Nº 105/2026-CGHA/.DAT HI/SVSA/MSA	Orientações quanto às atribuições e responsabilidades das Câmaras Técnicas Estaduais, com o objetivo de apoiar a organização e a padronização dos processos de avaliação e autorização no âmbito dos estados
NOTA TÉCNICA Nº 74/2026-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Aborda a qualificação do processo de solicitação e realização do exame de genotipagem do HIV-1
NOTA TÉCNICA Nº 68/2026-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Atualiza os critérios para solicitação e autorização de uso do medicamento fostensavir 600 mg
VOLTAR 	

NOTA TÉCNICA Nº 200/2025-CGHA/.DAT HI/SVSA/MS	Amplia a faixa etária para indicação da terapia dupla com a dose fixa combinada de lamivudina e dolutegravir e esclarece o ajuste de dose do dolutegravir em contextos de interação medicamentosa.
NOTA TÉCNICA Nº 142/2025-CGHA/.DAT HI/SVSA/MS	Manejo para PVHA que estejam em uso de terapia dupla (TD) e apresentem carga viral detectável e abaixo de 500 cópias/ml.
Nota Técnica nº 45/2026-CGICI/DPNI/SVSA/MS	Diretrizes para o uso da vacina pneumocócica conjugada 20-valente (VPC20), que inclui PVHA
NOTA TÉCNICA Nº 89/2024-CGAHV/.DAT HI/SVSA/MS	Dispõe sobre a necessidade de priorização de populações para o “uso racional da terapia dupla” contendo lamivudina + dolutegravir, lamivudina + darunavir/r ou dolutegravir + darunavir/r no Brasil.
NOTA TÉCNICA Nº 78/2024-CGAHV/.DAT HI/SVSA/MS	Dispõe sobre orientações para profissionais de saúde com relação à abordagem de Recém-nascidos de gestantes/puérperas vivendo com HIV/aids e carga viral do HIV (CV-HIV) detectável (inferior a 50 cópias/mL), após mudança da metodologia do teste de CV-HIV.
NOTA TÉCNICA Nº 376/2023-CGAHV/.DAT HI/SVSA/MS	Orienta sobre a incorporação do conceito “I=I” e de “risco zero” de transmissão sexual, no cuidado contínuo das pessoas que vivem com HIV ou aids no Brasil.
NOTA TÉCNICA Nº 181/2023-CGAHV/.DAT HI/SVSA/MS	Recomendação da solicitação dos exames de quantificação da carga viral do HIV e contagem de linfócitos T CD4+ por farmacêuticos atuantes nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) para o monitoramento de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA).
NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 239/2025 - CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS	Dispõe sobre a disponibilização do medicamento dapsona 100 mg comprimido no âmbito do SUS, destinado à profilaxia da pneumocistose em pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA).
NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº30/2023 -CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGAHV/DATHI/SVSA/MS	Disponibilidade do medicamento primaquina 15 mg comprimido como alternativa terapêutica para o tratamento da pneumocistose em pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) no âmbito do Sistema Único de Saúde
NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 21/2026-CGZHA/DEDT/SVSA/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS	Orientações técnicas acerca da condução da suspeição clínica, testagem diagnóstica e confirmação de casos de Leishmaniose Visceral Humana (LVH), com base nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para o Manejo da Infecção pelo HIV (PCDT HIV –Módulos 1 e 2) e na Nota Técnica Conjunta nº 146/2024-CGZV/DEDT/SVSA/MS e CGLAB/SVSA/MS.
VOLTAR 	

NOTA INFORMATIVA Nº 5/2022-CGDR/.DCCI/SVS/MS	Disponibilidade do Complexo lipídico de Anfotericina B para tratamento de pacientes com meningite criptocócica e demais formas de neurocriptococose e da mucormicose em pessoas vivendo com o HIV (PVHIV).
NOTA INFORMATIVA Nº 9/2022-CGDR/.DCCI/SVS/MS	Orientações e recomendações para o uso da Flucitosina 500mg comprimidos para o tratamento de meningite criptocócica, outras formas de neurocriptococose e sua dispensação no Sistema Único de Saúde.
NOTAS TÉCNICAS DE DESINCORPORAÇÕES	
NOTA TÉCNICA Nº 69/2026-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Dispõe sobre a desincorporação do medicamento nevirapina na apresentação de comprimidos revestidos de 200 mg do elenco terapêutico de antirretrovirais no SUS e reforça orientações sobre esquemas antirretrovirais preferenciais para manutenção do tratamento de pessoas vivendo com HIV ou aids em uso deste medicamento.
NOTA TÉCNICA Nº 48/2025-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Dispõe sobre a desincorporação do medicamento efavirenz nas apresentações de solução oral de 30mg/ml e comprimido revestido de 600 mg e 200 mg do elenco terapêutico de antirretrovirais no SUS, e reforça orientações sobre esquemas antirretrovirais preferenciais para manutenção do tratamento em adultos e crianças vivendo com HIV ou Aids em uso dessas apresentações.
NOTA TÉCNICA Nº 46/2025-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Dispõe sobre a descontinuação definitiva do medicamento enfuvirtida (Fuzeon®) do elenco de medicamentos antirretrovirais dispensados no âmbito do SUS e orientações sobre sua substituição em pessoas vivendo com HIV ou aids.
NOTA TÉCNICA Nº 167/2024-CGHA/.DATH I/SVSA/MS	Dispõe sobre a descontinuidade do fornecimento dos medicamentos Raltegravir 400 mg comprimido revestido e Raltegravir 100 mg comprimido mastigável ao elenco de antirretrovirais no SUS, e reforça orientações sobre esquemas antirretrovirais preferenciais para Pessoas Vivendo com HIV/aids
NOTA TÉCNICA Nº 8/2024-CGAHV/.DATH I/SVSA/MS	Dispõe sobre a descontinuidade definitiva dos medicamentos Lopinavir 100 mg/ritonavir 25 mg ("baby dose") e Ritonavir 100 mg pó para suspensão oral no elenco terapêutico em acesso universal no SUS, e reforça orientações sobre esquemas antirretrovirais preferenciais e alternativos para crianças vivendo com HIV.
VOLTAR 	

NOTAS ASSUNTOS CORRELATOS

[NOTA INFORMATIVA
Nº
1/2025-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Dispõe sobre a atualização das recomendações de tratamento da tuberculose drogarresistente com a disponibilização da pretomanida.

[NOTA INFORMATIVA
Nº
6/2025-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Terapêutica antituberculosa em pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva e situações que impeçam a deglutição dos medicamentos.

[NOTA INFORMATIVA
Nº
16/2024-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Orientações sobre o uso do medicamento cloridrato de piridoxina 50mg comprimido, para prevenção ou tratamento da neuropatia periférica, durante o tratamento da tuberculose (TB) e também tratamento preventivo da tuberculose (TPT).

[NOTA INFORMATIVA
Nº
15/2024-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Recomendações técnicas aos farmacêuticos para acolher, orientar e prescrever o tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILT) ou Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT).

[NOTA INFORMATIVA
Nº
4/2024-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Recomendações técnicas aos enfermeiros para orientar a indicação do tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILT), os algoritmos para identificação e rastreamento da ILT, além de recomendações sobre o tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis.

[NOTA INFORMATIVA
Nº
9/2023-CGTM/.DATHI
/SVSA/MS](#)

Orientações acerca da disponibilidade dos medicamentos antifúngicos para o tratamento das micoses endêmicas e oportunistas e o fluxo para requisição dos medicamentos.

[NOTA INFORMATIVA
Nº
7/2023-CGTM/.DVIAH
/SVSA/MS](#)

Disponibilização da rifabutina para o tratamento da tuberculose em Pessoas Vivendo HIV/aids.

[NOTA INFORMATIVA
Nº
3/2026-CGHV/.DATHI
/SVSA/MS](#)

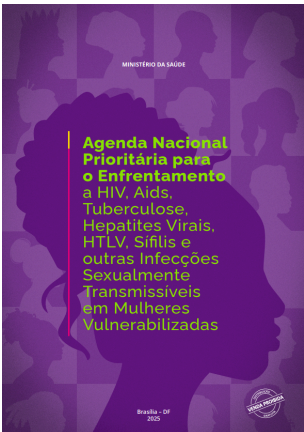
Orientações sobre o acesso oportuno ao tratamento das hepatites B e C, com o objetivo de evitar atrasos que possam comprometer a continuidade do cuidado e os desfechos clínicos.

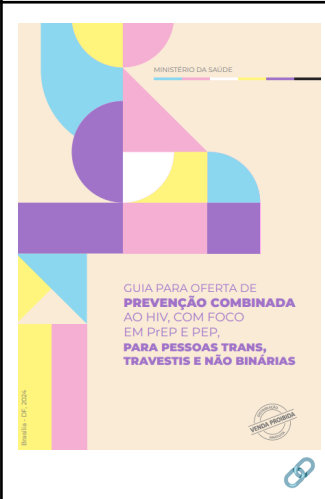
VOLTAR 

CURSOS	
	O CUIDADO DE PESSOAS COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA O curso destina-se à capacitação dos profissionais de saúde da rede básica para o cuidado compartilhado às pessoas que vivem com HIV/aids tendo o foco na Atenção Básica (AB), articulando a AB aos demais pontos de atenção da rede SUS. O curso utiliza uma metodologia problematizadora, cujos casos serão apresentados em quadrinhos, para nortear os diversos temas abordados. Os conteúdos estão organizados em quatro unidades e permeiam todos os aspectos relativos ao cuidado das pessoas que vivem com HIV/aids, da prevenção combinada ao uso da TARV.
FORMULÁRIOS - CUIDADO À PVHA	
TRATAMENTO	• Formulário de Dispensação de ARV (Adolescente, Gestante e Adulto) https://x.gd/ebGU2 • Formulário de Dispensação de ARV (Adolescente, Gestante e Adulto) - DIGITÁVEL https://x.gd/z5cQk • Formulário de Dispensação de ARV (Criança) https://x.gd/8QhTW • Formulário de Dispensação de ARV (Criança) - DIGITÁVEL https://x.gd/72que • Formulário de Solicitação e Autorização de Antirretrovirais de Uso Restrito https://x.gd/Cpxtl • Formulário de Solicitação e Autorização de Antirretrovirais de Uso Restrito - DIGITÁVEL https://x.gd/GS0t4 • FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento https://x.gd/Z4Qbr • FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento - DIGITÁVEL https://x.gd/zDqJu • Formulário de Solicitação de Medicamentos - ESTRANGEIRO - DIGITÁVEL https://x.gd/15QNG
SOLICITAÇÃO DE EXAMES	• SISCEL - Carga viral do HIV - Impressão https://x.gd/3u3Hz • SISCEL - Carga viral do HIV - DIGITÁVEL https://x.gd/sx8tw • SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ - Impressão https://x.gd/Ct8td • SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ -DIGITÁVEL https://x.gd/Icb9Z

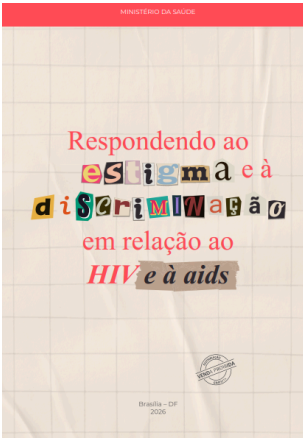
	• SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - Impressão https://x.qd/OyHcV • SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - DIGITÁVEL https://x.qd/GusIy • SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - Impressão https://x.qd/4z0e1 • SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - DIGITÁVEL https://x.qd/mYmbk
IMUNIZAÇÃO	• VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025 https://x.qd/JHypx • VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025 - DIGITÁVEL https://x.qd/kSavK

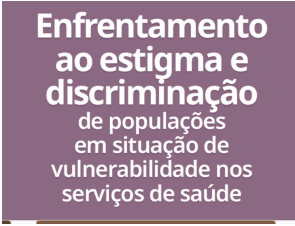
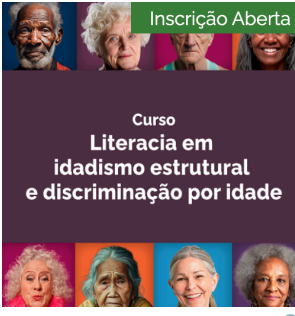
4. POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS

	AGENDA NACIONAL PRIORITÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO A HIV, AIDS, TUBERCULOSE, HEPATITES VIRAIS, HTLV, SÍFILIS E OUTRAS ISTs EM MULHERES VULNERABILIZADAS Esta publicação oficial de 2025 constitui um instrumento técnico-político voltado para impulsionar ações estratégicas de vigilância, prevenção e assistência direcionadas a mulheres que vivem sob múltiplas condições de vulnerabilidade social, individual e programática. Alinhado ao Programa Brasil Saudável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para eliminar e controlar essas infecções como problemas de saúde pública até 2030, o plano é estruturado a partir da articulação coletiva entre gestores, profissionais de saúde e a sociedade civil organizada em quatro eixos de atuação: a articulação inter e intrasetorial para mitigar determinantes sociais e fortalecer os Comitês de Investigação da Transmissão Vertical; a ampliação do acesso à prevenção mediante o fomento ao uso de insumos combinados, distribuição de autotestes, ações extramuros e estratégias para ampliar a cobertura vacinal contra o HPV; a ampliação do acesso ao cuidado integral com base na descentralização de diagnósticos moleculares (para clamídia e gonorreia), acompanhamento intensificado de coinfeções (como tuberculose-HIV) e uso de esquemas terapêuticos simplificados de terapia dupla; e a governança e sustentabilidade por meio da implantação de comissões de monitoramento de metas e captação de recursos financeiros descentralizados no SUS.
VOLTAR 	

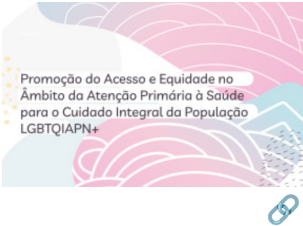
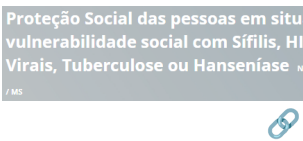
	MONITORAMENTO CLÍNICO DO HIV E DA AIDS NA POPULAÇÃO TRANS: SUMÁRIO EXECUTIVO 2025 Este sumário executivo consolida o primeiro esforço nacional voltado para mapear o percurso clínico e as barreiras de cuidado de pessoas trans e travestis vivendo com HIV e aids no SUS. Os dados de 2024 mostram elevados índices de diagnóstico (91% de identificação) e de acesso ao tratamento (80% de pessoas trans e 81% de mulheres trans e travestis em Tarv), porém revelam disparidades na retenção clínica em comparação às pessoas cisgênero, resultando em taxas inferiores de supressão viral abaixo de 50 cópias/mL. O monitoramento de 2025 evidência severas iniquidades interseccionais, apontando que o atraso superior a 90 dias na retirada de medicamentos antirretrovirais afeta desproporcionalmente mulheres trans e travestis pretas (16%), pessoas com menor nível de escolaridade (15%) e residentes das regiões Norte (16%) e Sudeste (15%).
	GUIA PARA OFERTA DE PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV PARA PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO BINÁRIAS, 2024 Também conhecido como "Guia Pop Trans", esta publicação serve para apoiar gestores e profissionais de saúde na disponibilização de estratégias de Prevenção Combinada ao HIV (com foco em PrEP e PEP) para a população de pessoas trans, travestis e não binárias. Ele traz orientações detalhadas para ajudar os serviços de saúde a superar barreiras institucionais, combater o estigma e a discriminação e garantir o respeito ao nome social e aos pronomes desses usuários no atendimento.
	MANUAL DE ATENÇÃO ÀS MULHERES NA TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E MENOPAUSA Este manual de 2026, em versão preliminar elaborada pelo Ministério da Saúde, atua como guia para orientar profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no acolhimento, promoção de hábitos saudáveis e manejo clínico de mulheres na transição menopausal e pós-menopausa. Alinhando-se a diretrizes internacionais, o manual ressignifica terminologias antigas (como "climatério") e adota uma perspectiva despatologizante, abordando de maneira interseccional e equitativa o acesso à saúde de populações diversas que enfrentam barreiras estruturais, incluindo mulheres negras, indígenas, com deficiência, em situação de rua, migrantes ou privadas de liberdade. O documento detalha abordagens práticas integrando o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), o diagnóstico e manejo de comorbidades crônicas (como risco cardiovascular, obesidade, diabetes e osteoporose), diretrizes para a síndrome genitourinária e saúde sexual, os critérios de elegibilidade médica para métodos contraceptivos na perimenopausa, além de propor o uso de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e a aplicação da Prevenção Quaternária para evitar a medicalização excessiva desse ciclo natural de vida.

VOLTAR 

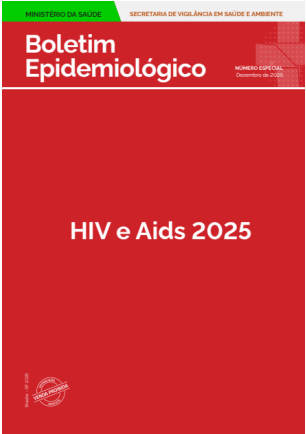
NOTA TÉCNICA Nº 242/2025-CGHA/.DAT/MS	Orientações sobre a atualização dos campos “nome” e “identidade de gênero” nos sistemas de informação de exames laboratoriais para diagnóstico e monitoramento da infecção pelo HIV, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) do Ministério da Saúde.
NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 5/2026-CGHV/.DAT/MS	Dispõe sobre orientações técnicas para a garantia do sigilo, confidencialidade e proteção de dados pessoais no âmbito das ações de prevenção, testagem, diagnóstico, tratamento e vigilância direcionadas às pessoas privadas de liberdade (PPL) com HIV e/ou aids, tuberculose (TB), hepatites virais, e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST).
	RESPONDENDO AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO EM RELAÇÃO AO HIV E À AIDS O documento, publicado pelo Ministério da Saúde em 2026, orienta profissionais de saúde e a sociedade civil sobre o impacto das palavras e a necessidade de adotar uma comunicação mais humana e inclusiva. A publicação explica que as atitudes estigmatizantes se manifestam tanto de forma externa (vinda de familiares, comunidade, mídia e serviços de saúde) quanto de forma interna (o autoestigma e a conversa interna negativa), o que prejudica diretamente o bem-estar psicológico, a adesão ao tratamento antirretroviral e a busca por testagem. Como estratégia de enfrentamento, o guia propõe a adoção de uma linguagem que prioriza as pessoas, colocando o indivíduo antes de sua condição de saúde e respeitando sua dignidade. Entre as recomendações práticas, destaca-se a substituição de termos estigmatizantes como "infectado", "contaminado" ou "portador de HIV" por "pessoa vivendo com HIV e/ou aids", além de preferir "casal sorodiferente" a "casal sorodiscordante". Por fim, o documento reforça que a autoaceitação e o acolhimento começam pelo respeito ao modo como cada pessoa prefere ser referida, sem suposições ou julgamentos morais.
CURSOS EAD	
	ACESSO E ACOLHIMENTO DAS POPULAÇÕES-CHAVE DO HIV AIDS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE <i>Curso na modalidade educação à distância e autoinstrucional. Organizado em 5 módulos, com 20h de carga horária.</i> O curso tem por objetivo principal qualificar ações dos trabalhadores da saúde para o acolhimento livre de discriminação com vistas a ampliar o acesso ao cuidado das pessoas vivendo com HIV/Aids e as estratégias de prevenção combinada. Ele é feito a partir de casos clínicos complexos, aproximando a pauta do dia-a-dia desses profissionais.
VOLTAR 	

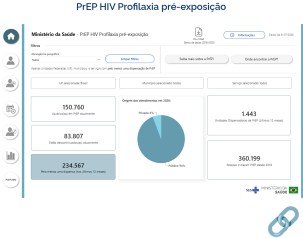
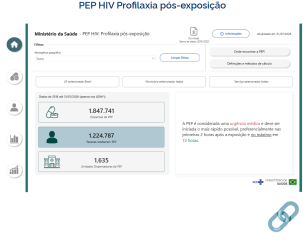
 Enfrentamento ao estigma e discriminação de populações em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde	ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE <i>Curso online e autoinstrucional. Organizado em 5 módulos, 17 aulas e 35h de carga horária.</i> O curso tem como objetivo apresentar a dinâmica social do estigma, que atua por meio de processos de desqualificação e exclusão ao construir crenças pejorativas que justificam preconceitos e discriminações. A partir disso, a formação busca auxiliar trabalhadores e trabalhadoras da saúde a compreenderem e enfrentarem essas barreiras no cotidiano da assistência a diversos grupos sociais. Trata-se de uma proposta autoinstrucional voltada para qualificar a atuação profissional, instrumentalizando a rede de saúde para oferecer um atendimento inclusivo, humanizado, interseccional e livre de discriminação, com foco específico no cuidado às IST, HIV/Aids, Hepatites Virais, Micoses Endêmicas, Tuberculose e Hanseníase.
 Inscrição Aberta CURSO LETRAMENTO RACIAL PARA TRABALHADORES DO SUS	LETRAMENTO RACIAL PARA TRABALHADORES DO SUS <i>Curso online, autoinstrucional, organizado em 2 módulos e carga horária de 30h.</i> A formação tem como objetivo principal enfrentar o racismo institucional presente no Sistema Único de Saúde, capacitando profissionais da assistência e da gestão a compreenderem a estrutura e as expressões do preconceito para adotarem práticas antirracistas.
 Inscrição Aberta Curso Literacia em idadismo estrutural e discriminação por idade	LITERACIA EM IDADISMO ESTRUTURAL E DISCRIMINAÇÃO POR IDADE <i>Curso online, autoinstrucional, organizado em 5 módulos e carga horária de 30h.</i> O curso "Literacia em idadismo estrutural e discriminação por idade", oferecido pelo Campus Virtual Fiocruz em parceria com o Ministério da Educação, tem como objetivo capacitar profissionais para enfrentar o preconceito contra a pessoa idosa em âmbito individual, institucional e social. A formação, desenvolvida em cinco módulos com carga horária de 30 horas no âmbito do edital Inova Educação, busca desconstruir estereótipos e promover uma sociedade mais inclusiva, reforçando o compromisso da Fiocruz com a democratização do conhecimento e o acesso aberto à saúde pública.

VOLTAR 

	PROMOÇÃO DO ACESSO E EQUIDADE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O CUIDADO INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ Este curso tem como objetivo o aprendizado de temas importantes para o cuidado integral à saúde da população LGBTQIAPN+, tema que tem sido discutido desde a década de 1970. Apresentamos uma trilha de aprendizagem que começa, na primeira unidade, discutindo conceitos básicos, um breve histórico das lutas históricas desta população até a construção da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI-LGBT) e finaliza com uma discussão sobre coleta de dados e os sistemas de informação no SUS, enfatizando a importância de qualificarmos os registros em saúde. Na segunda unidade estudamos a Atenção Primária na promoção do cuidado integral à população LGBTQIAPN+. Dentre os temas, apresentamos o acesso, o cadastro, estratégias de comunicação para garantir a integralidade, a saúde sexual e reprodutiva, prevenção de IST, rastreamento, dentre outros. Finalizamos com a terceira unidade discutindo o cuidado no contexto comunitário, familiar e cultural. Esperamos que todo esse aprendizado fortaleça as equipes e dirigentes em saúde para a garantia de um acesso equânime, acolhedor e efetivo de todos os indivíduos.
	PROTEÇÃO SOCIAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL COM SÍFILIS, HIV/AIDS, HEPATITES VIRAIS, TUBERCULOSE OU HANSENÍASE <i>Curso online, educação a distância, autoinstrucional, organizado em 3 unidades e com carga horária de 60h.</i> O objetivo geral do curso é instrumentalizar profissionais de saúde e de assistência social para o desenvolvimento de ações colaborativas entre o SUS e SUAS, frente à inclusão social das pessoas com sífilis, HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose ou hanseníase, em situação de vulnerabilidade social.
	HESITAÇÃO VACINAL: UMA FERRAMENTA PARA AUXILIAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE O curso "Hesitação Vacinal: uma ferramenta para auxiliar os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde", ofertado de forma autoinstrucional pelo Campus Virtual Fiocruz com carga horária de 30 horas, tem como objetivo capacitar profissionais para refletirem criticamente sobre a recusa ou resistência às vacinas. Diante da queda nas coberturas vacinais e da desconfiança em relação aos imunizantes, a formação busca instrumentalizar trabalhadores da saúde e interessados no tema, reforçando o compromisso institucional com a democratização do conhecimento e o fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações.
VOLTAR 	

5. VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO

	BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV E AIDS 2025 Este boletim apresenta uma análise integrada da epidemia no Brasil ao completar 40 anos de resposta ao vírus, trazendo como inovação histórica um banco de dados unificado que identificou 1.679.622 registros únicos de pessoas com HIV ou aids entre 1980 e 2025. O documento destaca que a taxa de detecção em gestantes e puérperas manteve-se estável em torno de 3,2 por 1.000 nascidos vivos em 2024, apresentando uma redução de 4,2% nas notificações de crianças expostas e consolidando o avanço nacional rumo à eliminação da transmissão vertical, definida pela manutenção de uma taxa de transmissão inferior a 2%. Os dados também revelam iniquidades e tendências epidemiológicas marcantes, como o envelhecimento da epidemia — evidenciado pelo aumento de novos casos na faixa etária de 50 anos ou mais — e a necessidade de aprimorar o monitoramento do binômio mãe-filho para corrigir subnotificações no sistema nacional.
	DIRETRIZES PARA A ELIMINAÇÃO DA AIDS E DA TRANSMISSÃO DO HIV COMO PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL ATÉ 2030 Esta publicação oficial estabelece os objetivos e as metas nacionais para alcançar a eliminação da aids como ameaça à saúde pública até 2030, dividindo o plano de ação em metas intermediárias de monitoramento anual projetadas de 2024 a 2027. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao compromisso global de 95-95-95, o documento orienta a ampliação da Prevenção Combinada (preservativos, PEP e PrEP) e o combate ao diagnóstico tardio, dado que 49% das pessoas diagnosticadas em 2022 ainda apresentavam aids avançada ($CD4 < 200$ células/mm³) na primeira contagem laboratorial. Além disso, o documento detalha critérios para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV em municípios e estados, exigindo que pelo menos 95% das gestantes vivendo com HIV estejam em terapia antirretroviral (Tarv) e com carga viral indetectável no momento do parto.
VOLTAR 	

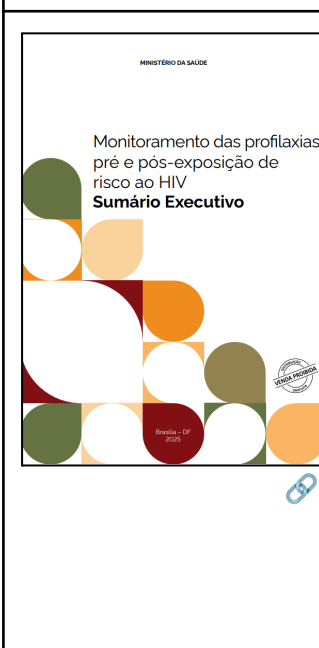
	MONITORAMENTO CLÍNICO DO HIV E DA AIDS NA POPULAÇÃO TRANS: SUMÁRIO EXECUTIVO 2025 Este sumário executivo consolida o primeiro esforço nacional voltado para mapear o percurso clínico e as barreiras de cuidado de pessoas trans e travestis vivendo com HIV e aids no SUS. Os dados de 2024 mostram elevados índices de diagnóstico (91% de identificação) e de acesso ao tratamento (80% de pessoas trans e 81% de mulheres trans e travestis em Tarv), porém revelam disparidades na retenção clínica em comparação às pessoas cisgênero, resultando em taxas inferiores de supressão viral abaixo de 50 cópias/mL. O monitoramento de 2025 evidência severas iniquidades interseccionais, apontando que o atraso superior a 90 dias na retirada de medicamentos antirretrovirais afeta desproporcionalmente mulheres trans e travestis pretas (16%), pessoas com menor nível de escolaridade (15%) e residentes das regiões Norte (16%) e Sudeste (15%).
	PAINEL DE MONITORAMENTO PREP HIV PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO Este painel interativo de telessaúde do Ministério da Saúde apresenta o monitoramento contínuo da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) no SUS, fornecendo dados históricos de 2018 a 2025 sobre a distribuição geográfica e o perfil dos usuários. O sistema permite avaliar a origem dos atendimentos realizados no país e cruzar dados epidemiológicos para qualificar o planejamento da Prevenção Combinada em âmbito estadual e municipal. A plataforma exibe um mapa dinâmico focado em facilitar o acesso do usuário, exibindo detalhes de geolocalização e funcionamento exclusivamente para os serviços de saúde que registraram ao menos uma dispensação de PrEP no período monitorado.
	PAINEL DE MONITORAMENTO PEP HIV PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO Este portal dinâmico do Ministério da Saúde consolida o histórico de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) no Brasil entre 2018 e 2025, registrando 1.847.741 dispensações de antirretrovirais realizadas para um total de 1.224.787 pessoas atendidas na rede pública. O painel de dados reforça a recomendação clínica de que a PEP deve ser tratada como uma urgência médica, devendo ser iniciada preferencialmente nas primeiras 2 horas após a exposição de risco e, no máximo, até 72 horas. A ferramenta disponibiliza recursos de busca por abrangência geográfica, mapeando as 1.635 Unidades Dispensadoras de PEP ativas no país para orientar usuários e gestores de saúde de forma descentralizada.

VOLTAR 



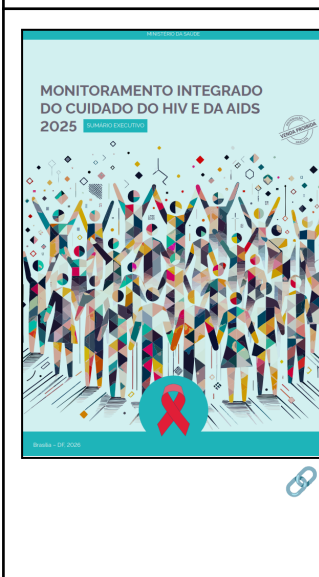
PAINEL INTEGRADO DE MONITORAMENTO DO CUIDADO DO HIV E DA AIDS

Esta plataforma de monitoramento clínico integrada foi desenvolvida para acompanhar o progresso das metas globais 95-95-95 e a qualidade da assistência prestada a pessoas vivendo com HIV e aids no Brasil. O painel apresenta indicadores em tempo real sobre a cascata de cuidado contínuo, a vinculação aos serviços de saúde e a taxa de supressão viral. Ele monitora também dados de gravidade clínica, como o percentual de pacientes que ingressam no sistema de saúde com contagem de CD4 inferior a 200 células/mm³ (aids avançada), organizando as informações de forma desagregada por município e estado, com o cuidado ético de agrupar dados de serviços com menos de 50 usuários cadastrados para resguardar o sigilo e a privacidade.



MONITORAMENTO DAS PROFILAXIAS PRÉ E PÓS-EXPOSIÇÃO DE RISCO AO HIV – SUMÁRIO EXECUTIVO (2025)

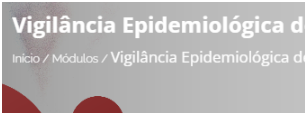
O sumário detalha a expansão e os gargalos de acesso às tecnologias preventivas no país, apontando que o Brasil atingiu a marca de 110.733 usuários ativos em PrEP em dezembro de 2024. Essa evolução foi acelerada a partir de 2021 com a descentralização da prescrição para a Atenção Primária à Saúde e serviços privados, simplificação de fichas cadastrais, teleatendimento e distribuição de autotestes de HIV, o que elevou a razão PrEP:HIV nacional para 3,32, superando a meta de 3:1 necessária para impactar a redução de novas infecções. Contudo, o programa enfrenta o desafio de reter os usuários, com 33% de descontinuidade registrada em dezembro de 2024, além de persistirem profundas desigualdades no perfil de acesso, que permanece concentrado em homens cisgênero gays, brancos, na faixa etária de 25 a 39 anos e com alta escolaridade. Paralelamente, o uso da PEP de urgência registrou crescimento expressivo, superando 226 mil dispensações em 2024, das quais cerca de 70% foram motivadas por exposição sexual consentida, reproduzindo assimetrias sociodemográficas semelhantes às observadas na PrEP.



MONITORAMENTO INTEGRADO DO CUIDADO DO HIV SUMÁRIO EXECUTIVO 2025

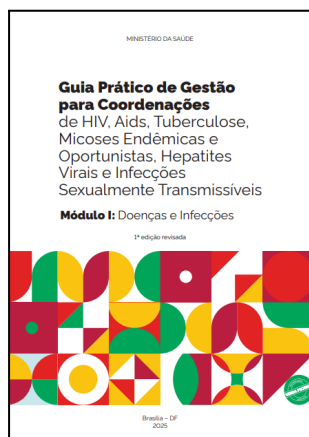
O documento "**Monitoramento Integrado do Cuidado do HIV e Aids**" (relacionado ao Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids – PIMC) do Ministério da Saúde consolida e integra dados de diferentes sistemas de informação oficiais (como Sinan, Siclom, Siscel e SIM) para acompanhar de forma transparente e contínua as etapas da assistência às pessoas vivendo com HIV. A publicação utiliza indicadores sociodemográficos e territoriais para monitorar gargalos e avanços da linha de cuidado — abrangendo desde o diagnóstico precoce, início e retenção na Terapia Antirretroviral (TARV), até a supressão viral e a identificação de casos de aids avançada, servindo como uma ferramenta estratégica fundamental para subsidiar gestores e profissionais de saúde na tomada de decisões e no alcance das metas globais de enfrentamento da epidemia.

VOLTAR

	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO CLÍNICO DAS GESTANTES VIVENDO COM HIV E/OU AIDS (2025) Este relatório apresenta indicadores do cuidado contínuo de gestantes de 2010 a 2021 para subsidiar as estratégias de eliminação da transmissão vertical do HIV. No período analisado, foram identificadas 102.108 gestações de mulheres vivendo com o vírus, sendo que, em 2021, a maioria residia no Sudeste (35%) e Sul (26%), autodeclarava-se negra (52%) e possuía até 11 anos de estudo (57%). O documento destaca um avanço expressivo na proporção de gestantes "experimentadas" (que engravidaram já conhecendo o diagnóstico e em uso de tratamento), que subiu de 37% para 63%. Entretanto, persistem importantes barreiras de cuidado: apenas 38% das gestantes receberam assistência em total conformidade com as diretrizes do PCDT-TV em 2021, a cobertura de exames de genotipagem pré-tratamento foi de apenas 28%, e 23% das gestantes experimentadas iniciaram o acompanhamento pré-natal com imunossupressão grave ($CD4 < 350$ células/mm³). Por fim, a cascata de cuidado de 2021 estimou 11,8 mil gestantes elegíveis, das quais 79% estavam diagnosticadas, 68% em tratamento antirretroviral e apenas 52% alcançaram a supressão viral (carga viral < 50 cópias/mL) no momento do parto, evidenciando também a necessidade de apoio pós-parto, dado que a retenção à terapia cai para 71% aos 18 meses puerperais.
CURSOS EAD RECOMENDADOS	
	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE HIV E AIDS <i>Curso online, autoinstrucional, organizado em 3 unidades e carga horária de 10h.</i> O curso tem como objetivos gerais capacitar profissionais da saúde sobre Epidemiologia e Vigilância do HIV e aids; as diretrizes técnicas para operacionalização da Vigilância do HIV e aids; no manejo dos sistemas de informação em saúde utilizados para o HIV e aids; e acerca das condutas e medidas de prevenção e controle do HIV e aids.
VOLTAR 	

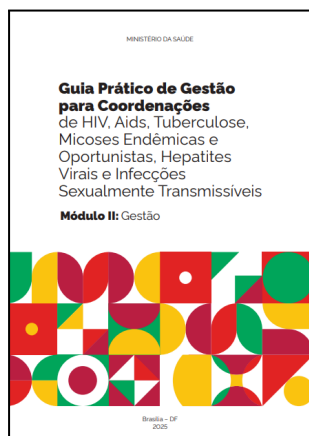
6. GESTÃO

	GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO ORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2024 Este guia é voltado para subsidiar gestores e equipes na organização do serviço e na implementação prática da oferta de PrEP oral na rede de Atenção Primária. Ele discute de que maneira os princípios da APS (como acessibilidade, integralidade e coordenação do cuidado) podem potencializar o acesso equitativo à prevenção do HIV. O texto propõe modelos de implementação, como a estruturação de unidades ou equipes de referência para matriciamento e a oferta direta de PrEP pelas equipes de saúde da família à população adscrita de seu território.
	GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CIRCUITO RÁPIDO DE AIDS AVANÇADA Este guia técnico, publicado pelo Ministério da Saúde em 2026, orienta gestores e profissionais sobre a operacionalização do Circuito Rápido de Aids Avançada, um programa que visa reduzir a morbimortalidade de pessoas vivendo com HIV em estágio de imunossupressão grave (contagem de linfócitos T-CD4+ inferior a 200 células/mm³ ou manifestações clínicas nos estágios 3 ou 4 da OMS). O manual estabelece diretrizes para a estruturação de fluxos assistenciais céleres nos diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS, definindo eixos que contemplam a gestão (governança regional e provisão de insumos), a assistência clínica (com triagem multidisciplinar, acompanhamento intensivo nos primeiros 30 dias e início rápido da terapia antirretroviral em até 7 dias) e as ações intersetoriais (busca ativa de faltosos, suporte socioassistencial e articulação com a sociedade civil). Ademais, detalha protocolos práticos para a detecção imediata de infecções oportunistas prioritárias (como tuberculose e meningite criptocócica) por meio de testes rápidos no próprio ponto de atendimento (point-of-care), como o LF-CrAg e o LF-LAM, integrando o registro dessas condutas clínicas e logísticas em sistemas informatizados oficiais como o Siclom Aids Avançada, Sisloglab, Sistema Laudo e Simc.
VOLTAR 	



GUIA PRÁTICO DE GESTÃO PARA COORDENAÇÕES — MÓDULO I: DOENÇAS E INFECÇÕES

Esta publicação de 2025 subsidia gestores e coordenadores estaduais e municipais na organização de ações de vigilância e cuidado voltadas ao HIV/aids, tuberculose (TB), micoses endêmicas e oportunistas, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), com foco prioritário em populações-chave e historicamente vulnerabilizadas. O documento detalha as estratégias clínicas e programáticas de eliminação dessas infecções como problemas de saúde pública até 2030, abrangendo desde a implementação da Prevenção Combinada e a ampliação do acesso à PrEP para adolescentes a partir de 15 anos sem necessidade de autorização de responsáveis até a descentralização da prescrição das profilaxias para enfermeiros e farmacêuticos. Além de consolidar os eixos estratégicos para a eliminação das hepatites B e C e a dupla eliminação da transmissão vertical de ISTs, o módulo unifica diretrizes nacionais para a prevenção, diagnóstico oportuno e tratamento preventivo da tuberculose (TPT) e das micoses prioritárias, apoiando-se no uso de tecnologias diagnósticas modernas (como o TRM-TB, testes moleculares para clamídia/gonococo e o teste de antígeno urinário LF-LAM) e na notificação compulsória ativa por meio de sistemas como Sinan, IL-TB, Site-TB e o sistema *Micosis*.



GUIA PRÁTICO DE GESTÃO PARA COORDENAÇÕES — MÓDULO II: GESTÃO

Este guia, editado em 2025, é estruturado para apoiar tecnicamente a tomada de decisões administrativas, financeiras e operacionais de coordenadores locais do SUS frente ao planejamento e controle das ISTs, HIV, aids, hepatites virais, tuberculose e micoses endêmicas. O documento explica de forma detalhada o desenho organizacional do Dathi e fornece orientações fundamentais para o planejamento de saúde territorial, o monitoramento de metas estratégicas nacionais e globais, a inserção de indicadores em planos anuais (PAS, PS, RAG e PQA-VS) e a execução legal de recursos federais repassados pelo fundo a fundo por meio do Incentivo Financeiro de custeio. Adicionalmente, apresenta as atribuições para a gestão logística de insumos de prevenção e testes rápidos — englobando capacitações em EaD, programas de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ-TR) e estratégias de distribuição de autotestes de HIV — e traz uma listagem abrangente em anexo com o funcionamento de todos os sistemas de informação em saúde geridos ou utilizados pelo departamento (como o Sisloglab, GAL, Siclom, Siscel, Sisgeno, Simc e Laudo).

VOLTAR 

[OFERTA DE CUIDADOS INTEGRADOS EM INFECTOLOGIA: PORTARIA SAES/MS Nº 4.306, DE 24.06.2026.](#)

Inclui Subgrupo, Forma de Organização, procedimentos, atributos e compatibilidades relacionadas às Ofertas de Cuidados Integrados em Infectologia na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS).

7. PLATAFORMAS DE CURSOS EAD

	WEBINAR: https://webinar.aids.gov.br/seguranca/login.php
	Campus Virtual FIOCRUZ https://cursosqualificacao.campusvirtual.fiocruz.br/cursos
	UNASUS: https://www.unasus.gov.br/
	AVASUS: https://avasus.ufrn.br/

8. FORMULÁRIOS

CADASTRO SUS	• CADASTRO - Formulário de Cadastro de Usuário SUS - novembro/2025 https://x.gd/4sXTE • CADASTRO Formulário de Cadastro de Usuário SUS - novembro/2025 - DIGITÁVEL https://x.gd/RhK9Q • TRANSFERÊNCIA - Formulário de Transferencia de Usuário SUS https://x.gd/woquT
----------------------------	--

	Formulário de Óbito de Usuário SUS https://x.gd/QYc1d
PROFILAXIA - PEP	- PEP - Formulário de Dispensação de ARV https://x.gd/aP6Nf - PEP - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/SaW9h - Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV https://x.gd/fx6cR - Profilaxia Transmissão Vertical HIV - Formulário de Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/5fwp8
PROFILAXIA - PrEP	- PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS https://x.gd/zgetX - PrEP - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS - DIGITÁVEL https://x.gd/pQtK1 - PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV https://x.gd/glrUp - PrEP - Ficha Atendimento e Dispensação de ARV - DIGITÁVEL https://x.gd/4EE7B
CUIDADO DA PVHA	- TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV - (Adolescente, Gestante e Adulto) https://x.gd/ebGU2 - TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV - TRATAMENTO(Adolescente, Gestante e Adulto) - DIGITÁVEL https://x.gd/z5cQk - TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV - TRATAMENTO(Criança) https://x.gd/8QhTW - TRATAMENTO - Formulário de Dispensação de ARV - TRATAMENTO(Criança) - DIGITÁVEL https://x.gd/72gue - TRATAMENTO - Formulário de Solicitação e Autorização de Antirretrovirais de Uso Restrito https://x.gd/CpxtL - TRATAMENTO - Formulário de Solicitação e Autorização de Antirretrovirais de Uso Restrito - DIGITÁVEL https://x.gd/GS0t4 - FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento https://x.gd/Z4Qbr - FOSTENSAVIR - Termo de Responsabilidade e Consentimento - DIGITÁVEL https://x.gd/zDqJu - Formulário de Solicitação de Medicamentos - ESTRANGEIRO - DIGITÁVEL https://x.gd/15QNG - VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025 https://x.gd/JHypx - VACINA - Formulário de Prescrição de Imunizantes - Maio/2025 - DIGITÁVEL https://x.gd/kSavK
SOLICITAÇÃO DE EXAMES	- SISCEL - Carga viral do HIV - Impressão https://x.gd/3u3Hz - SISCEL - Carga viral do HIV - DIGITÁVEL https://x.gd/sx8tw - SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ - Impressão https://x.gd/Ct8td - SISCEL - Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+ -DIGITÁVEL https://x.gd/Icb9Z - SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - Impressão https://x.gd/OyHcV

	• SISGENO - Formulário para Solicitação de Exame de Genotipagem de HIV - DIGITÁVEL https://x.gd/GusIy • SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - Impressão https://x.gd/4z0eJ • SISGENO - Tipificação do alelo HLA-B*5701 - DIGITÁVEL https://x.gd/mYmbk
VOLTAR 	

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2025: número especial**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025.
2. Organização Mundial da Saúde. **OMS certifica Brasil pela eliminação da transmissão do HIV de mãe para filho**. Genebra: OMS; 18 dez. 2025.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à Infecção pelo HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pcdt_prep_oral_infeccao_hiv.pdf
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pcdt_pep_hiv_ist_hepatites.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 1 – Tratamento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 2: Coinfecções e Infecções Oportunistas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 1: Diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 2: Diagnóstico, manejo e tratamento de crianças e adolescentes vivendo com HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Diretrizes para a eliminação da aids e da transmissão do HIV como problemas de saúde pública no Brasil até 2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.qd/2zYlKy>

10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Prevenção Combinada do HIV/Bases conceituais para profissionais, trabalhadores(as) e gestores(as) de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1588944>
11. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Guia rápido de testagem focalizada para o HIV.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/9CuHA>
12. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Ações extramuros: Guia para diversificação de ofertas de PrEP e PEP no território.** Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/U3O35>
13. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Guia para implementação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à infecção pelo HIV na Atenção Primária à Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/P38oH>
14. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Guia prático de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) na Atenção Primária à Saúde.** Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/xVH6Q>
15. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Guia para oferta de Prevenção Combinada ao HIV, com foco em PrEP e PEP, para pessoas trans, travestis e não binárias.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/CtBe8>
16. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **TelePrEP e TelePEP: guia para diversificação da oferta de profilaxias anti-HIV por meio de teleatendimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/aNk3f>
17. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Respondendo ao estigma e à discriminação em relação ao HIV e à aids.** Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/C4uJG>
18. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Monitoramento clínico do HIV e da aids na população trans: uma análise agregada com foco em mulheres trans e travestis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/qj45J>
19. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo Hiv em Adultos e Crianças.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. <https://x.gd/6xCjl>

20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com IST** [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. <https://x.gd/C7zGo>
21. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Guia de implementação do circuito rápido de aids avançada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/C7zGo>
22. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Fluxogramas de condutas de aids avançada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/VcUOS>
23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Monitoramento das profilaxias pré e pós-exposição de risco ao HIV - Sumário Executivo 2025**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/bYKbw>
24. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Monitoramento Integrado Do Cuidado Do Hiv Sumário Executivo 2025**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/KB8bc>
25. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Portaria SAES/MS Nº 4.306, DE 24.06.2026**. *Inclui Subgrupo, Forma de Organização, procedimentos, atributos e compatibilidades relacionadas às Ofertas de Cuidados Integrados em Infectologia na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2026. Seção 1, p. 101-107. <https://x.gd/pl109>
26. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 104/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MSA** *Orientações para o processo de implementação do BIC/FTC/TAF, contemplando sua indicação, os critérios de elegibilidade para utilização do medicamento e as recomendações destinadas às Câmaras Técnicas Estaduais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/HYLIZ>
27. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 105/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MSA** *Orientações quanto às atribuições e responsabilidades das Câmaras Técnicas Estaduais, com o objetivo de apoiar a organização e a padronização dos processos de avaliação e autorização no âmbito dos estados*. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/DiF7A>
28. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Nota Técnica nº 74/2026-CGHA/DATHI/SVSA/MS**. *Qualificação do processo de solicitação e realização do exame de genotipagem do HIV-1 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/HYLIZ>

29. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 69/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-no-69-2026-cgha-dathi-svsa-ms.pdf/@@display-file/file>
30. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Nota Técnica nº 68/2026-CGHA/DATHI/SVSA/MS** – *Atualiza os critérios para solicitação e autorização de uso do medicamento fostensavir 600 mg para tratamento de pessoas vivendo com HIV ou aids com infecção por vírus multirresistente e revoga a Nota Técnica nº 221/2025-CGHA/DATHI/SVSA/MS [recurso eletrônico]*. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/yAW1N>
31. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica nº 45/2026-CGICI/DPNI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/yAW1N>
32. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Conjunta Nº 21/2026-CGZHA/DEDT/SVSA/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026
33. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 8/2026-CGHA/.DATHI/SVSA/MS** - Orientações para profissionais de saúde prescritores das profilaxias pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP) ao HIV sobre inaptidão temporária para doação de sangue por usuários(as) das profilaxias. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/AyQQQ>
34. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 242/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/q476a>
35. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Conjunta Nº 239/2025 - CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGHA/DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/cn04m>
36. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 235/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS** - Trata-se de orientações para Ginecologistas e Obstetras e demais profissionais sobre a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/oOobr>
37. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 222/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS** Dispõe sobre reforço de recomendações para indicação da PEP às pessoas sobreviventes de violência sexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/VOCbP>

38. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 202/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS** recomendações para profissionais da saúde sobre sobre mpox no contexto da prevenção combinada ao HIV, IST, e das pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA). Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/VOCbP>
39. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 200/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/VOCbP>
40. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 142/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/uM2Cd>
41. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 48/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/GBV92>
42. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 46/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/GBV92>
43. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 197/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Dispõe sobre as recomendações sobre o uso do autoteste de HIV para início da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/wsKNw>
44. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 167/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/wsKNw>
45. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 101/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS**. Trata-se da disponibilização da vacina HPV4 para usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de 15 a 45 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/dX8Wo>
46. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 90/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS**. Dispõe sobre as recomendações para oferta da testagem molecular de Chlamydia trachomatis (CT) e Neisseria gonorrhoeae (NG) para usuários de Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) e de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV, às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e às hepatites virais (PEP). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/dX8Wo>
47. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 89/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/dX8Wo>

48. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Nº 8/2024-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/7d3Vd>
49. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGIST/.DATHI/SVSA/MS.** Distribuição e uso do teste rápido imunocromatográfico (TR) para investigação da infecção pelo HIV e da sífilis, através da detecção simultânea de anticorpos anti-HIV-1/2 e anticorpos treponêmicos (TR Duo ou Combo HIV/Sífilis) em serviços que realizam pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/ZzcnX>
50. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Conjunta Nº 30/2023 - CGAFME/DAF/SECTICS/MS E CGAHV/DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
51. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA INFORMATIVA Nº 5/2022-CGDR/.DCCI/SVS/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. <https://x.gd/MDNxN>
52. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 1/2025-CGTM/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2025. <https://x.gd/2wMqU>
53. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 16/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/euDcQ>
54. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 15/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/15JBR>
55. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 4/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. <https://x.gd/3xEVof>
56. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 9/2023-CGTM/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023. <https://x.gd/VQvcQ>
57. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 7/2023-CGTM/.DVIAHV/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023. <https://x.gd/e97dY>
58. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Informativa Nº 3/2026-CGHV/.DATHI/SVSA/MS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2026. <https://x.gd/Ke02f>